

Diagnóstico de MATURIDADE EM RISCOS

Versão 2024









SUMÁRIO

01

CONCEITOS

Diferença entre Gestão e Gerenciamento de Riscos e o conceito de Maturidade

02

MODELO SUGERIDO

Apresentação de cada grupo de práticas do modelo de maturidade.

03

NÍVEIS DE MATURIDADE

Demonstração dos pesos de cada grupo e dos níveis possíveis de maturidade



01 CONCEITOS



1.1. O QUE É RISCOS?



Possibilidade de que eventos venham a ocorrer e **afetem o alcance da estratégia e dos objetivos do negócio.**

~COSO ERM 2017





1.2. O QUE É GESTÃO DE RISCOS?

"Existem duas maneiras de lidar com riscos:

 i. ser surpreendido por eventos que podem impactar adversamente o alcance dos objetivos da organização e então reagir a eles, o que caracteriza a cultura de "apagar incêndios";

ii. ou antecipar-se a eles, adotando medidas conscientes que mantenham ou reduzam a probabilidade ou o impacto dos eventos nos objetivos.

Apenas a segunda maneira pode ser chamada de gestão de riscos"

~TCU 2017







1.3. DESAFIO



Riscos e controles sempre andaram juntos:

Art. 14. O trabalho administrativo será racionalizado mediante simplificação de processos e supressão de contrôles que se evidenciarem como puramente formais ou cujo custo seja evidentemente superior ao risco.

~ Decreto-Lei 200/1967

* Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências.





1.4. GESTÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS



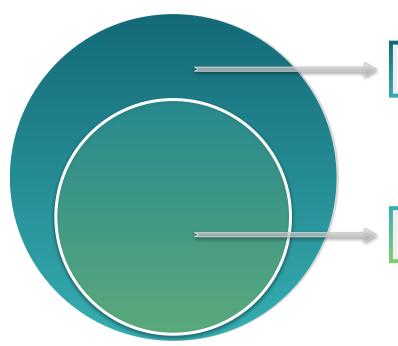
- 1. São elaborados Mapas de Riscos de temas diversos?
- 2. As ações de tratamento de riscos são implementadas?

- Os resultados do monitoramento s\u00e3o apresentados regularmente \u00e0 alta gest\u00e3o? Com qual frequ\u00eancia?
- Como são comunicados os riscos e as estratégias de mitigação às partes interessadas internas e externas?
- 3. Existem incentivos ou reconhecimento para equipes que adotam boas práticas de gestão de riscos?
- 4. Há alocação adequada de recursos (financeiros, humanos e tecnológicos) para implementar a gestão de riscos?
- 5. Existe **integração** entre o sistema de monitoramento de riscos e outros sistemas de gestão do órgão?





1.4. GESTÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS



GESTÃO DE RISCOS

Aplicação sistemática de Políticas, Procedimentos e Práticas de gestão para as atividades de comunicação, consulta, estabelecimento do contexto, e na identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e análise crítica dos riscos - ISO Guia 73:2009

GERENCIAMENTO DE RISCOS

Processo de identificação, avaliação e resposta aos riscos, compreendendo desde as etapas de definição de contexto e escopo até a elaboração do plano de tratamento





1.5. O QUE É MATURIDADE?

Maturidade de risco é uma medida de quão bem uma organização identifica, avalia, gerencia e monitora riscos.

Ela se refere ao nível de qualidade e integração das práticas de gestão de risco de uma organização.

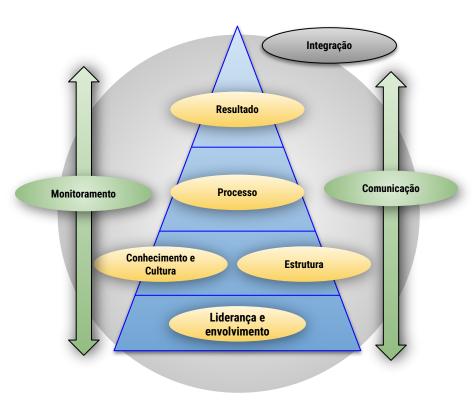




MODELO SUGERIDO



2.1 VISÃO GERAL



24 práticas, divididas de acordo com a metodologia sugerida pela SCGE-PE

Autoavaliação da UCI

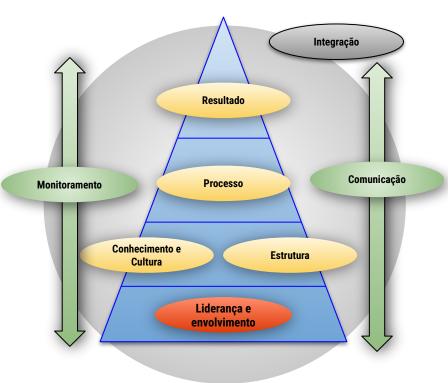
Respostas simples e Diretas







2.2 LIDERANÇA E ENVOLVIMENTO



CONCEITO

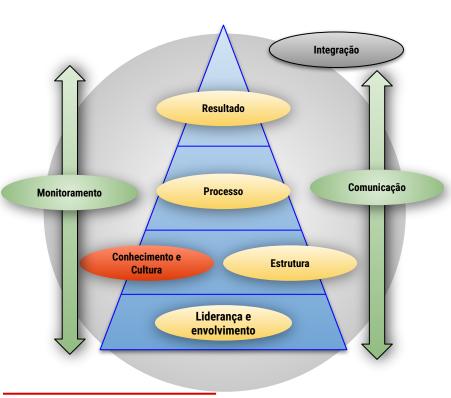
Quando a alta administração demonstra um compromisso claro com a gestão de riscos, definindo diretrizes estratégicas e se envolvendo ativamente no processo de gerenciamento de riscos estratégicos, cria-se um ambiente onde a gestão de riscos é priorizada e valorizada em todos os níveis da organização.

Diretrizes Riscos estratégicos



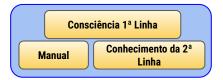


2.3 CONHECIMENTO E CULTURA



CONCEITO

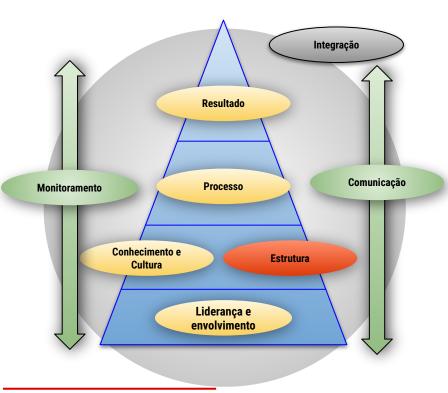
Conhecimento e cultura organizacional trata das pessoas como parte importante do processo aperfeiçoamento da gestão de riscos e controles internos. Este grupo enfatiza o nível de conhecimento e a consciência dos gestores sobre sua responsabilidade na identificação e gestão de riscos, a a existência de documentos e manuais sobre gestão de riscos e a qualificação dos membros da Unidade de Controle Interno.







2.4. ESTRUTURA



CONCEITO

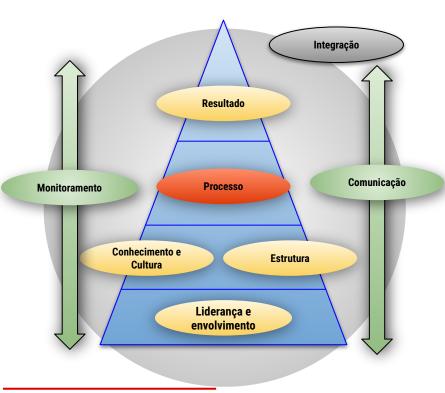
Refere-se aos alicerces necessários para desenvolvimento eficaz e regular do processo de Gestão de Riscos. Este grupo traz práticas de planejamento estratégico, de definição de metas e indicadores, e do uso de sistemas informatizados para gerenciar e monitorar riscos. Também aborda a importância da existência de uma política formal de gestão de riscos aprovada e comunicada.







2.5 PROCESSO



CONCEITO

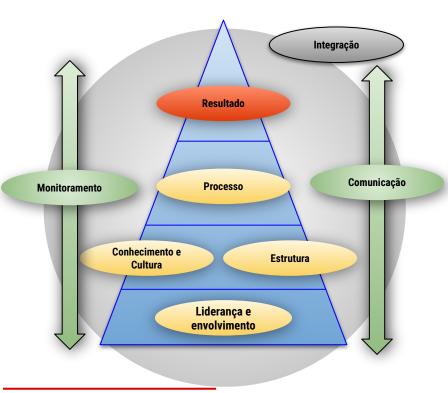
O processo refere-se às **etapas do gerenciamento de riscos**. E para que elas funcione corretamente, é importante a participação dos principais atores da primeira e da segunda linha no processo de gerenciamento de riscos, resultando numa lista de riscos e controles relevantes, evidenciados com os principais documentos que dão suporte às análises e definições.







2.6 RESULTADO



CONCEITO

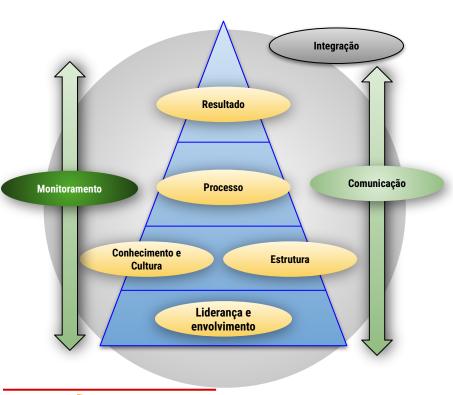
Este grupo avalia se a **gestão de riscos gera resultados tangíveis**. Num primeiro momento, a avaliação restringe no nível de implementação dos controles propostos. Num segundo, a avaliação foca no impacto no atingimento dos objetivos organizacionais decorrente dos controles implementados.

Ações implementadas Contrib. para os objetivos





2.7 MONITORAMENTO



CONCEITO

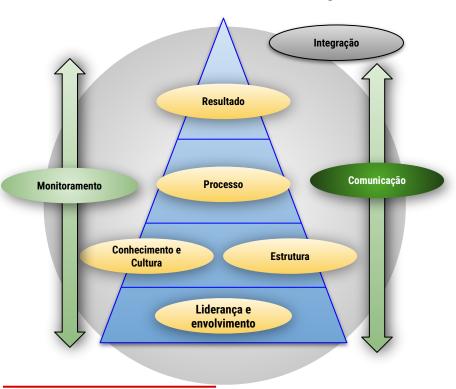
Este grupo traz as práticas de revisão periódica das respostas ao risco (controles), de estabelecimento de indicadores que permitam avaliar a efetividade das respostas aos riscos (controles), da UCI atuando como facilitadora e supervisora no processo de monitoramento dos riscos e da existência da avalia e registro os problemas ocorridos.







2.8. COMUNICAÇÃO



CONCEITO

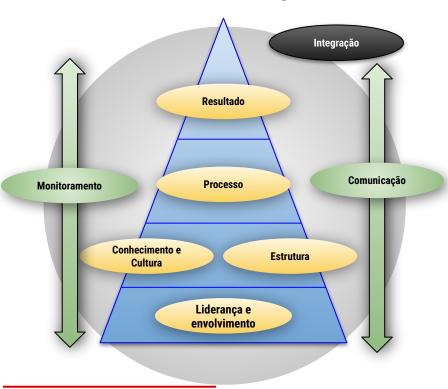
A comunicação busca promover a conscientização e o entendimento do risco, bem como a existência de mecanismos para informar tempestivamente sobre o processo e a eficácia da gestão de riscos.







2.9 INTEGRAÇÃO



CONCEITO

Reforça a importância de integrar a gestão de riscos em todos os processos organizacionais, desde a tomada de decisão até a execução. Este grupo trata da integração entre a gestão de riscos e o planejamento e da abrangência de setores da organização que conhecem os seus riscos críticos.

Monitoramento integrado

Riscos de áreas, funções e atividades relevantes





03 NÍVEIS DE MATURIDADE



3.1 PESOS DOS GRUPOS DE PRÁTICAS

Nº	Grupo	Peso
1	Resultado	31,50%
2	Conhecimento e Cultura	26,80%
3	Processo	12,70%
4	Monitoramento	8,50%
5	Liderança e envolvimento	6,00%
6	Integração	5,70%
7	Comunicação	5,10%
8	Estrutura	3,70%
Total		100,00%

Obs.: Pesos definidos com base no método estatístico AHP – Analytic Hierarchy Process.





3.2 NÍVEIS DE MATURIDADE









PARA MAIS DÚVIDAS

gestaoderiscos@scge.pe.gov.br 3183-0906

https://www.scge.pe.gov.br/gestao-de-riscos/

CF



